



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROSA BLANCA GARCIA VARGAS

FATORES DE RISCOS ASSOCIADO ÀS DOENÇAS CEREBROVASCULARES.

SÃO PAULO
2018

ROSA BLANCA GARCIA VARGAS

FATORES DE RISCOS ASSOCIADO ÀS DOENÇAS CEREBROVASCULARES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DANIELA EDA SILVA

SÃO PAULO
2018

Resumo

Neste projeto de intervenção busca identificar alguns fatores de riscos que influenciam no surgimento das doenças cerebrovasculares, assim como os principais grupos etários, segundo idade, sexo, grau de informações sobre estas doenças e apontar soluções como medidas preventivas.

Palavra-chave

Hipertensão. Dieta Saudável. Doença Crônica

Introdução

O acidente vascular cerebral (AVC) popularmente conhecido como derrame, é uma das principais causas de morte e sequelas no mundo e no Brasil. A doença cerebrovascular atinge 16 milhões de pessoas ao redor do globo a cada ano, dessas 6 milhões morrem (1). Por isso a organização mundial de saúde (OMS) recomenda a adoção de medidas para a prevenção e tratamento da doença.(2)

O risco de AVC aumenta com a idade sobretudo após os 55 anos (3). O aparecimento da doença em pessoas mais jovens está associado a alterações genéticas. Pessoas da raça negra e com histórico familiar de doenças cardiovasculares também tem mais chances de ter um derrame. No Brasil, são registrados cerca de 68 mil mortes por ACV anualmente. Esta doença representa a primeira causa de morte e incapacidade no país, o que gera grande impacto econômico e social. A hipertensão arterial é a causa mais importante de surgimento da doença cerebrovascular, assim como pacientes portadores de diabetes mellitus, obesos, fumantes ativos, sedentários e alcoolatras ou que tenham doenças do coração .(4,5)

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Reduzir a carga de morbimortalidade das doenças e agravos não transmissíveis e seus fatores de riscos.

Objetivos Específicos.

Identificar os fatores de riscos que aumentam o surgimento das doenças cerebrovasculares.

Diminuir os riscos e agravos na saúde da população por meio de ações de promoção e prevenção em saúde.

Método

Cenário de estudo

O presente projeto de intervenção deverá ser desenvolvido no Bairro Sagrado Coração na cidade de Jandira -SP, em as microáreas 1,2,3,4 e 5 desde abril 2017 a fevereiro 2018.

Público alvo.

Serão incluídos no estudo os pacientes do grupo 3, com riscos de apresentar alguma forma clínica de doença cerebrovascular que residem nessas áreas da saúde .

Ações.

- Selecionar o local que pode ser no mesmo posto de saúde para os encontros com os pacientes que apresentam riscos de ter doenças cerebrovasculares. Serão realizadas trimestralmente pela equipe de saúde.
- Realizar capacitações a pacientes hipertensão diabéticos, obesos, sedentários fumadores ativos e alcoólatras de cada microárea da UBS trimestralmente. Serão realizadas pela médica e enfermeira.
- Realizar palestras ,conversatorios sobre conhecimento do que é uma doença crônica,quais são os fatores de riscos modificables e quais não são modificables,explicar como reconhecer os sinais de alerta de aparição da doença cerebrovascular ,quais são as complicações mais frequentes e orientar sobre as mudanças de estilo de vida assim como a importância do tratamento médico adequado.Estas capacitações serão na UBS com uma frequência trimestral e realizada pela médica ,enfermeira e ACS.
- Realizar questionário compreensivo a público alvo para avaliar impacto da capacitação assim como o grau de aprendizagem,aplicado ao final do projeto pela equipe de saúde.

Resultados Esperados

Com este projeto de intervenção esperas-se obter os seguintes resultados: que a equipe de saúde tenha maior conhecimento sobre o manejo dos pacientes que apresentam estas doenças de modo que identifique os fatores de riscos e com ações concretas realizem atividades de promoção e prevenção em saúde evitando também as suas complicações.

Referências

1. Sociedade Brasileira de doenças cerebrovasculares [htt .www.redebrasil.org.br](http://www.redebrasil.org.br) 15 sep 2017
2. Ministerio da saúde .Avigilancia o controle e prevenção das doenças crônicas não transmisibles .DCNT no contexto sistema unico de saúde brasileiro /Brasil.Brasilia .Organização panamericana da saúde 2005.
3. Alvarenga H.Pereira Junior ,R.S.Barbosa M.T.S(2009)Prevalencia de accidente vascular cerebral em idosos no municipio de vassouros,Rio de janeiro .Brasil 2009.
4. Longo G.Z et al .Prevalencia de niveis pressorios elevados e fatores associados em adultos de Lages/SC.Arq.Bras.Cardiologia São Paulo vol 93 N.4 out 2009.
5. Santos J.C.Moreira TMM.Fatores de risco e complicações em hipertensos /diabeticos de uma regional sanitaria do nordeste brasileiro.Rev esc.enfermUSP.São Paulo vol46 n 5.out 2012.